



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número 236/XI (2.ª)

Expeça-se

Publique-se

2011 02 10

O Secretário da Mesa

Assunto: REDE FERROVIÁRIA NACIONAL NO ALENTEJO

Destinatário: MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Na sequência de diversa informação publicada na comunicação social que anunciavam alterações drásticas na rede ferroviária e no serviço ferroviário no Alentejo, solicitei reuniões com as administrações da REFER e da CP.

No passado dia 25 de Janeiro, realizou-se a reunião com a REFER em Évora, após uma visita às obras de requalificação da linha que serve esta cidade, onde participaram dirigentes distritais e locais, bem como autarcas do PSD.

Nesta reunião foi afirmado pela REFER que em Maio/Junho de 2011 a obra estaria concluída, permitindo reabrir o serviço na linha de Évora. Por outro lado, foi referido que relativamente à linha do Alentejo para Beja não estava prevista qualquer obra, nem nunca esteve nos últimos anos, ou seja, não está prevista a electrificação da linha do Alentejo.

Na obra em curso na linha de Évora foi confirmado que todo o projecto era do conhecimento das câmaras municipais envolvidas, nomeadamente, da CM de Évora, estando o projecto há muito na sua posse.

Também foi referido que os proprietários de terrenos directamente envolvidos tinham conhecimento prévio dos trabalhos actualmente em curso.

No entanto, sabendo que existem preocupações das populações relativamente ao

decorrer da obra e à evolução da circulação ferroviária, que atravessará a Cidade de Évora, a REFER disponibilizou-se para realizar os contactos com os cidadãos que se entenderem necessários para encontrar as melhores soluções, minimizando os impactos negativos que poderão ocorrer.

Relativamente ao património abandonado da REFER, nomeadamente, antigas estações e apeadeiros, obras de arte (pontes metálicas), espaços canais, bem como terrenos e edifícios diversos, as respostas não foram concretas, não permitindo saber qual o programa e qual a política de revitalização e valorização desse rico património.

Na reunião com a administração da CP, que se realizou em Lisboa no passado dia 26 de Janeiro, onde fui acompanhado por dirigentes distritais do PSD do Alentejo, foi apresentada a proposta que a CP já tinha divulgado aos Presidentes de Câmara envolvidas. Com o encerramento para obras da linha de Évora o serviço ferroviário para esta cidade e para Beja foi interrompido, nomeadamente, o serviço interidades e o serviço regional. A CP afirmou que a proposta que existe mantém o serviço interidades para Évora em automotoras recuperadas com tracção eléctrica, sendo Beja servida através de automotoras recuperadas com tracção diesel incluindo o rebatimento em Casa Branca.

Esta reorganização do serviço permitiria uma redução significativa do défice crónico de exploração nestas linhas e aumentar em determinadas condições o número de comboios diários a servir estas cidades.

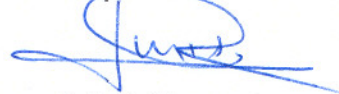
No caso de Beja, o "interidades" deixa de servir a cidade o que implica a diminuição da qualidade do serviço, apesar de todos os comboios passarem a parar em todas as estações, o que não acontecia anteriormente.

Considerando que persistem dúvidas relativamente a grande parte das alterações previstas na rede ferroviária no Alentejo, que podem afectar os utentes, bem como as populações que vivem junto aos espaços canais, bem como ao futuro do vasto e rico património abandonado, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais o deputado abaixo assinado pergunta ao Governo, através do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, o seguinte:

- 1- Quando estarão concluídas as obras da linha de Évora?
- 2- Quando será dado início ao serviço ferroviário para Évora e Beja?
- 3- Qual o tipo de serviço, horários e n.º de comboios que a CP vai disponibilizar entre Lisboa e as cidades de Évora e Beja? E entre Évora e Beja?
- 4- Está a REFER disponível para debater com a população de Évora as melhores soluções para minimizar os impactos negativos detectados?
- 5- Desde quando é que a CM de Évora tem na sua posse o projecto de requalificação da linha ferroviária?
- 6- Está o Governo disponível para electrificar a linha do Alentejo até Beja? Quando?
- 7- Quais as linhas a encerrar no Alentejo?
- 8- Quando a linha de mercadorias em bitola ibérica entre Évora e a fronteira estiver em serviço qual o impacto nas restantes ligações já existentes, nomeadamente, no norte alentejano?
- 9- Existe algum programa de valorização e requalificação do património abandonado e desactivado da REFER? Qual o programa concreto e calendarização prevista? Quais as medidas concretas tomadas e previstas?

Palácio de São Bento, 10 de Fevereiro de 2011

Deputado



Luis Rodrigues